



LUTAR! RESISTIR! Não vamos aceitar NENHUM DIREITO A MENOS!

MESMO SOB PROTESTOS, O SENADO APROVOU E TEMER SANCIONOU A REFORMA TRABALHISTA, QUE COMEÇA A VIGORAR EM NOVEMBRO

Com 50 votos favoráveis, 26 votos contrários e uma abstenção, a chamada Reforma Trabalhista foi aprovada no Senado após uma sessão vergonhosa, que teve até apagar de luzes para conter o corajoso ato de resistência das senadoras da oposição em protesto por quase sete horas na mesa diretora da casa.

Lei da Selva

Ao contrário do que o governo, a Globo e patrões afirmam, essa reforma não trará empregos e crescimento econômico. Pelo contrário. “Essa reforma visa transformar o mercado de trabalho em algo completamente aberto, em uma selva, onde é cada um por si. E, nesse cada um por si, geralmente o mais forte ganha. E o mais forte quase sempre é o patrão”, destacou o Professor do Instituto de Economia da Unicamp, Guilherme Mello.

Segundo ele, com o passar do tempo, os próprios empresários começarão a perceber que, ao reduzir o custo do fator trabalho, estão minando o seu próprio mercado consumidor. Com menos dinheiro e com medo de perder o emprego, o trabalhador

terá menor apetite para se endividar e consumir. O resultado é que, com exceção dos exportadores, os empresários ficarão sem ter para quem vender seus serviços e produtos.

“Se todas as empresas passam a pagar menores salários, os trabalhadores têm menos renda, consomem menos, portanto, há menos necessidade de produção nas empresas, que vendem menos e têm menos lucro”, detalhou.

Unidade e resistência

Para o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, a categoria química do ABC resistirá a esses ataques aos direitos e se manterá unida e mobilizada. “Os trabalhadores e trabalhadoras sabem que só um Sindicato forte conseguirá manter e ampliar direitos. Nós sabemos negociar e vamos pra cima contra qualquer retrocesso na nossa Convenção Coletiva”, afirmou.

“Nós países em que reformas desse tipo foram aplicadas, o resultado é mais desemprego, arrocho e desesperança. Por isso nada vai nos calar. Nada irá nos intimidar para tomar as ruas e defender o projeto



Ortobom - SBC



Sprimag - Diadema



EMS - SBC

Categoria química do ABC na luta: no dia de mobilização contra as reformas, em 30/06, Sindicato realizou protestos em várias empresas, entre as quais a Ortobom, EMS e Sprimag

político de país que acreditamos, com inclusão social, crescimento econômico, pleno emprego e distribuição de renda”, completou.

Atos contra as reformas e em defesa de Lula tomarão conta do Brasil



a igualdade, a distribuição de renda, a justiça e a inclusão social”, apontou o presidente da CUT Wagner Freitas sobre o porquê tentam de qualquer maneira colocar Lula fora da disputa das eleições de 2018.

Não se trata de defender apenas a figura ou o legado do ex-presidente, mas também o funcionamento democrático e igualitário da justiça brasileira e os direitos sociais, previdenciário e trabalhistas!

Quando a justiça toma partido, condena sem provas, age pela presunção da culpa e um juiz se torna acusador, há algo sério acontecendo no País. Por isso, a partir deste mês de julho, as organizações dos movimentos sindical, sociais e partidos políticos darão início a inúmeras manifestações e protestos por todo o Brasil. As bandeiras dessa luta são: defesa da democracia e de Lula, por Fora Temer e Diretas Já e contra a implementação da Reforma Trabalhista.

Eleição sem Lula é FRAUDE

“Lula representa o perigo de um governo popular e trabalhista voltar ao poder e reestabelecer a democracia,

Seus direitos: empresas precisam cumprir a lei e lavar os uniformes. Pág. 2

Acompanhe as lutas nas fábricas. Pág. 3

Assembleia Legislativa homenageia categoria química. Pág. 4

Temer Mente

CUT denuncia governo Temer em Conferência em Genebra

Um duro e contundente discurso foi realizado em Genebra, pelo secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, na 106ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT.

Lisboa denunciou ao plenário da OIT crimes ambientais, como o caso de Mariana, em Minas Gerais; assassinatos de trabalhadores rurais ignorados pelo governo golpista de Temer; violência contra os indígenas, igualmente ignoradas; e ataques aos direitos sociais e trabalhistas como o congelamento dos gastos por 20 anos, a terceirização geral e irrestrita; e as reformas/desmontes da aposentadoria e da CLT.



O líder do governo dos patrões do PSDB-PMDB Michel Temer mente descaradamente ao repetir seguidas vezes que "a economia está melhorando", "a crise já passou", "a confiança está de volta ao mercado" e blá blá blá.

Os números não mentem como Temer mente: a produção industrial continua caindo e o nível de investimentos também. Apenas o setor agrícola cresce no país. Todos os demais, desabam.

O desemprego continua aumentando: apenas na categoria química do ABC foram quase 200 postos de trabalho a menos entre janeiro e maio desse ano, somando-se a outros milhares de despedidos durante o ano de 2016 com a economia já sob a tutela da dupla Temer-Meirrelles.

O governo prefere fazer caixa para transmitir confiança aos banqueiros que o apoiam ao invés de facilitar o crédito para as pequenas e

médias empresas que geram empregos. Somente o BNDES guarda mais de 200 bilhões de Reais enquanto milhares de obras de construção e de infraestrutura com grande potencial de gerar milhares de empregos, continuam paradas, apodrecendo, jogando fora o dinheiro que todos os brasileiros pagamos em impostos.

Enquanto isso, um presidente afundado na lama da corrupção, mente. Fora Temer!

Não se deixe enganar! Esse governo de patrões do PSDB e PMDB não quer o nosso bem.

Raimundo Suzart

Presidente do Sindicato dos Químicos do ABC



SEUS DIREITOS

Roupa suja se lava na EMPRESA

Empresas que utilizem produtos nocivos à saúde do trabalhador e ao meio ambiente são legalmente responsáveis pela lavagem dos uniformes dos seus trabalhadores

e trabalhadoras, de acordo com a Lei Estadual nº 12.254, de fevereiro de 2006. Essa obrigatoriedade abrange empresas da indústria química, metalúrgica, hospitalar e de limpeza.

Acontece que muitas delas não respeitam a lei, colocando em risco a saúde do trabalhador(a) e de seus familiares.

"Qualquer peça de roupa contaminada, quando transportada e higienizada de maneira inadequada, pode ser foco de contaminação e facilitar a transmissão de doenças para o trabalhador e toda a sua família", destaca o Secretário de Saúde do Sindicato, Paulo Sérgio.

Se na empresa em que você trabalha, os uniformes não são lavados, entre em contato imediatamente com o Sindicato no telefone **4433 5813** e verifique se você está exposto a riscos de contaminação.



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09010-160
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 20/7/2017

Impressão: NSA

Tiragem: 17.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



CONVÊNIO MÉDICO

A ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHORES APOSENTADOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PETROQUÍMICAS DO ABCDM ACABA DE FIRMAR UMA PARCERIA COM A EMPRESA DE PLANOS DE SAÚDE BIOVIDA.

CONVIDAMOS VOCÊ ASSOCIADO PARA CONHECER OS BENEFÍCIOS DO PLANO DE SAÚDE.

COMPAREÇA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO

Segunda à Sexta-Feira das 8h30 às 12:00 e 13h00 às 16:00

Av. Lino Jardim, nº 401 - Vila Bastos - Santo André - CEP: 09041-030 - São Paulo - Brasil



Maiores Informações

(11) 4316-5268

(11) 99444-8467

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHORES APOSENTADOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PETROQUÍMICAS E SIMILARES DO AB E PENSIONISTAS E DEMAIS BENEFICIÁRIOS DA SEGURIDADE SOCIAL DO ABCD, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA.



Greve vitoriosa na Zurich

Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Zurich cruzaram os braços nos dias 5 e 6 de julho passado devido ao atraso no pagamento da PLR e obstrução de trabalhadores para inscrição na CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), entre outros pontos.

No dia 7, a produção foi retomada mediante o compromisso do pagamento da PLR atrasada, com a devida multa de 4%. Parabéns na todos e todas pela mobilização e vitória!



Conquistas na F. Johnson

Trabalhadores e trabalhadoras da F. Johnson, em Diadema, aprovaram em assembleia a criação do Sistema Único de Representação (SUR), o programa de PLR e o aumento do vale compras.



Suporte Cosméticos: luta pela PLR

Em assembleia, os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Suporte Cosméticos, em Diadema, reprovaram proposta feita pela empresa de parcelamento da PLR. Negociações continuam.

MEMÓRIA

Manoel Maria Monteiro: PRESENTE!



O adeus do portuguesinho que fez história no trabalho e sindicalismo do Grande ABC *

O Sr. Manoel Maria Monteiro nos deixou no dia 18 de junho passado.

Nascido em Portugal, em 11 de fevereiro de 1926, ele veio menino ao Brasil, desembarcando em 21 de agosto de 1934. Formou-se contador e administrador de empresas. Constituiu família em Santo André.

Manoel Maria Monteiro, o Sr. MMM, como também era conhecido, foi um executivo importante da nascente indústria automobilística brasileira. Trabalhou em montadoras como a International, Simca e Chrysler. Na sequência, na Albarus, grupo Coferraz e Semasa, autarquia municipal.

Manoel Maria Monteiro também marcou presença no sindicalismo. Em duas gestões presidiu a Associação dos Aposentados Químicos do Grande ABC nos anos de 1983 a 1987.

Sr. Manoel parte aos 91 anos. Era casado com Odete Lopes Monteiro, casamento celebrado pelo padre Vitório na Igreja do Bonfim, no Parque das Nações. O mesmo padre Vitório, de saudosa memória, que celebrou as Bodas de Prata do Casal.

Manoel Maria Monteiro está sepultado no Cemitério Sagrado Coração de Jesus, em Camilópolis. Sua família é formada pelos filhos Renan, Carmen e Anderson, pelas noras Teresa e Silvana, o genro Camilo Lellis (grande delegado de polícia); e os netos Júlia, Beatriz, Mariana, Angélica e Leonardo.

* Da Coluna **Memória (DGABC)**, do jornalista e grande amigo da categoria química do ABC, Ademir Medici

Assembleia na AkzoNobel Mauá discute as reformas



Entre as ações da Regional Santo André do Sindicato em junho, destaca-se a realização de assembleia na unidade Mauá da AkzoNobel. Os diretores aproveitaram para esclarecer e debater junto à categoria sobre o golpe do governo e os perigos que rondam os trabalhadores e trabalhadoras diante da Reforma Trabalhista e da Reforma da Previdência.

“Essa reforma só interessa às empresas. Ela rasga a CLT e a nossa convenção coletiva”, denuncia o coordenador da Regional, Paulão. Como exemplos desses ataques ele

citou o fim dos trinta dias de férias e a precarização de direitos, como licença-maternidade, e salário substituição.

“A Reforma da Previdência aumenta a idade mínima para homens e mulheres, reduz o valor do benefício e extingue a aposentadoria por tempo de contribuição. Só a nossa mobilização em massa impedirá que esse governo ilegítimo e golpista destrua nossas conquistas. Fora Temer! E não mexa em nossos direitos”, reforçou o diretor do Sindicato Daniel Maurício, trabalhador na empresa.

Posse da CIPA na Maxi Rubber

Os novos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) tomaram posse no dia 23 de junho na Maxi Rubber, em Diadema. O diretor do Sindicato Francisco Sales Vieira, trabalhador na empresa, prestigiou a solenidade. “Parabenizamos os companheiros e companheiras e nos colocamos à disposição para contribuir com um mandato comprometido com a saúde e segurança dos trabalhadores(as)”, afirmou.



Membros eleitos da CIPA



Membros da CIPA indicados pela empresa

Voss: PLR aprovada



Trabalhadores e trabalhadoras da empresa Voss, em Diadema, aprovaram em assembleia o programa de PLR.

PPR/2017 aprovada na CBC

Em assembleia realizada dia 11/7, trabalhadores e trabalhadoras da CBC aprovaram a proposta de PPR para 2017.



Ramo químico da CUT resiste aos ataques de Temer



"A fome não está voltando, a fome voltou. Nós temos que discutir isso com os companheiros e com as companheiras neste congresso. Na mesa de análise de conjuntura, vimos que essas transformações no mundo do trabalho perpassam não só pelo Brasil. Estão acontecendo no mundo inteiro, e o movimento sindical precisa se organizar. O capital já está organizado, então nós precisamos dar esse levante de enfren-

tamento", destacou a presidenta da CNQ-CUT, Lucineide Varjão, durante os trabalhos do VIII Congresso da CNQ-CUT, realizado de 12 a 14 de julho, em São Paulo.

Foram três dias de intensa discussão em torno dos desafios colocados pela difícil crise econômica e política do País, marcado pela grave situação de desemprego, ataque aos direitos básicos, como a legislação trabalhista e previdenciária, e o

desmonte da Petrobras. O Congresso, inclusive, teve início logo após a aprovação da Reforma Trabalhista e em meio ao anúncio da condenação sem provas do ex-presidente Lula pela justiça de Curitiba.

Formação Sindical, comunicação e a unidade entre os movimentos sociais e sindical foram temas desenvolvidos durante o Congresso, cujas gravações logo estarão disponíveis no Youtube para todos os interessados.

Químicos do ABC na direção

Na nova gestão da entidade, 2017 - 2021, a presidenta Lucineide Varjão foi reeleita para mais um mandato e a categoria química do ABC está representada pelos diretores Sergio Novais (secretaria de Administração); Lucimar Rodrigues (secretaria da Mulher Trabalhadora); Francisco Sales Vieira (secretaria de Formação); Juvenil Nunes da Costa (suplente), e Dalva Oliveira (Conselho Fiscal).

NOSSOS DIREITOS

Trabalhadores e trabalhadoras da indústria química são homenageados em sessão solene

EVENTO FOI REALIZADA EM 19/6 NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O deputado Luiz Fernando, autor da Lei 16.364/2017, que institui o Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química (21 de julho), promoveu em 19 de junho, a Sessão Solene em homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras da indústria química.

A solenidade contou com a presença do presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, do diretor geral do Sindicato dos Químicos de SP, Osvaldo da Silva (Pipoca), além de

diversos representantes da categoria, da ativa e aposentados.

"É uma honra representar a categoria química do ABC neste evento e sabemos todos que temos um grande parceiro de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e dos postos de trabalho no ramo químico em São Paulo, que é o deputado Luiz Fernando", afirmou Raimundo Suzart.



Seminário debate Terceirização e Reforma Trabalhista

Dirigentes do Sindicato participaram no dia 21/6 do Seminário sobre os Desdobramentos da Terceirização e Reforma Trabalhista, promovido pela Fetquim na capital.

"Essa reforma estabelece uma regra igual para todos em um mercado de trabalho desigual, onde milhões de trabalhadores não conseguirão se aposentar", afirmou Patricia Palatieri, do Dieese, durante análise dos pontos da reforma da Previdência.

VAPT e VUPT



por MARCIO

